



EVENTO

Como foi a edição de 25 anos do Marcas de Quem Decide

Evento voltou a ser celebrado no Teatro do Sesi, em Porto Alegre

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Emocionante por vários motivos. A 25ª edição do Marcas de Quem Decide foi muito celebrada por ocorrer próximo aos 90 anos do Jornal do Comércio e pela volta ao Teatro do Sesi. O evento tem tanto prestígio que reuniu cerca de 700 pessoas.

A apresentação da Orquestra do Sesi de Lajeado, com a música "Simply The Best", na abertura, com crianças e adolescentes, animou a plateia.

Antes da divulgação dos dados sobre as marcas mais lembradas e preferidas em 78 categorias, houve um café da manhã com ação de empresas parceiras e muitas conversas entre lideranças empresariais e políticas.

Ao apresentar a pesquisa, a diretora do IPO, Elis Radmann, destacou a importância do levantamento e sua consolidação ao longo desses 25 anos. Ela explicou que o estudo elencou as empresas mais lembradas e preferidas pelos gaúchos, e que reuniu

neste ano 400 entrevistados, ouvindo um grupo formado por empresários, profissionais liberais, gestores e executivos dos mais diversos segmentos da economia. "As pessoas que realmente decidem", pontuou.

Giovanni Jarros Tumelero, diretor de Operações do JC, discursou durante a cerimônia. "É um estudo que reconhece o protagonismo de empresas e instituições que orgulham o povo gaúcho e que têm papel fundamental no desenvolvimento econômico do nosso Estado", disse, sobre o Marcas.

"O JC criou o projeto no intuito de levar para as empresas os resultados que refletem diretamente o trabalho feito durante o ano, servindo de termômetro para que as companhias possam traçar suas estratégias de marca e alcançar melhores resultados", continuou.

Tânia Moreira, secretária de Comunicação do governo do Rio Grande do Sul, foi uma das personalidades que discursou durante o evento. "Este, sem dúvida alguma, é um momento de celebração. Todas as empresas escolhidas são referência valiosa para o Rio Grande do Sul. São essas empresas que ajudam a transformar nosso Estado", disse a secretária, que representou o governador

Eduardo Leite na cerimônia.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, citou ações adotadas para o crescimento da cidade. "O melhor combate às desigualdades no Brasil é produzir riquezas e distribuir aos que mais precisam. Nossa cidade voltou a olhar para frente, pois estamos fazendo coisas singelas, que é não aumentar impostos e ser amigo do empreendedor. Fica nosso carinho às marcas reconhecidas, esse é o Brasil que nós queremos", destacou Melo.

O publicitário João Satt, que ajudou na criação do Marcas, conta que a iniciativa surgiu da tomada de consciência de que a força de uma marca não está apenas no quanto é conhecida, e sim no quanto é preferida (comprada). "Marcas destino (preferidas) são compradas por valor, e não apenas por preço. Uma marca preferida mantém seus clientes cobrando até 16% mais que seus concorrentes. Costumo dizer que uma marca preferida não se constrói apenas com poucos ativos, tudo é importante", sustentou ele.

A volta do evento ao Teatro do Sesi foi possível graças ao controle da pandemia de coronavírus. Em 2022, ele foi promovido no Cais Embarcadero e em 2021 ocorreu de forma online.

